

Llovió... Trisca a lo lejos un sol convaleciente, haciendo entre las piedras brotar una alimaña y al son de los compactos resuellos del torrente, con áspera sonrisa palpita la campaña...
Rumia en el precipicio una cabra pendiente; una ternera rubia bala entre la maraña...
y el cielo campesino contempla ingenuamente la arruga pensativa que tiene la montaña.
Sobre el tronco enastado de un abeto de nieve, ha rato que se aman Damócaris y Hebe; uno con su cayado reanima las pavesas, otro distrae el ocio con pláticas sencillas...
Y de la misma hortera comen higos y fresas, manjares que la Dicha sazona en sus rodillas.
El Almuerso

Julio Herrera y Reissig 1875-1910, Los éxtasis de la montaña; Eglogánimas y * Los parques abandonados, Eufocordias; Poesía Completa y Prosas, Scipione Cultural, 1998. – Gentileza de Raynal Augusto Costa

La cena ha terminado: legumbres, pan moreno y uvas aún lujosas de virginal rocío...
Rezaron ya. La luna nieva un candor sereno y el lago se recoge con lácteo escalofrío.
El anciano ha concluido un episodio ameno y el grupo desanúdase con un placer cabrío...
Entre tanto, allá fuera, en un silencio bueno, los campos demacrados encanecen de frío.
Luz canta. Lydê corre, Palemon anda en zancos. Todos ríen... La abuela demándaos sosiego.
Anfiôn, el perro, inclina, junto al anciano ciego, ojos de lazarrillo, familiares y francos...
Y al son de las castañas que saltan en el fuego palpitan al unísono sus corazones blancos.
La velada

La tumba, que ensañóse con mi suerte, me vio acercar a vacilante paso, como un ebrío de horrores, que al acaso gustase la ilusión de sustraerte.
En una larga extenuación inerte, pude medir la infinitud del caso, mientras que se pintaba en el ocazo la dulce primavera de tu muerte.
La estrella que amparónos tantas veces, y que arrojara, en medio de las preces, un puñado de luz en tus despojos, hablóme al alma, saboreando llanto: "¡Oh hermano, cuánta vida en esos ojos que se apagaron de alumbrarnos tanto!"
* La estrella del destino

SELEÇÕES EM FOLHA

Ano XIV, Nº 10 – 2010 OUTUBRO

Assinatura até 31.12.11: 14 selos postais de 1º Porte Nacional Não-comercial (R\$ 0,70) ou informe seu e-mail para remessa mensal grátis.

Delicie-se com obras mestras de Contos e Poesias!

www.haicu.sf.nom.br

Anoche soné contigo.

Ya no me acuerdo qué era, pero tú aún eras mía, eras mi novia. Qué bella.

mentira. Las blancas alas del sueño nos traen, nos llevan por un mundo de imposibles, por un cielo de quimeras.

Gerardo Diego 1896-1987, Sueños, Versos Escogidos, 1970 Editorial Gredos, S.A., Madrid

O homem quer ser rei dos deus, por vaidades que o consomem; todo rei quer ser um deus, mas, só Deus quis ser um homem!
A. Lacerda Júnior, 1006, Fanal: Rua Álvares Machado 22, 1º 01501-030 – São Paulo, SP

Trouxeste tanta alegria que, entre as luzes da chegada, o ocazo daquele dia teve as cores da alvorada!...
Aloísio Alves da Costa, 1006 EE-IX Littera Trova, CP 119 12010-970 – Taubaté, SP

Para que não me aconteça mais uma desilusão, não viro mais a cabeça e coloco os pés no chão.
João Batista Serra, 1010 O Patusco: Caixa Postal 95 61600-970 – Caucaia, CE

Nascemos irmãos comuns, mas a ambição e os engodos puseram nas mãos de alguns o mundo que era de todos!
José Maria M. de Araújo, 1010 Trovia alu@mgalink.com.br

Era pequeno aquel sitio. Aquel instante fue un soplo: la Eternidad en mi alma, y el Infinito en tus ojos!
Julio Herrera y Reissig

Esse rosto de menina nesse corpo de mulher na pele sedosa e fina há tudo o que a gente quer.
Ribeiro de Matos, 1006 Meyapalavra Rua João Cordeiro 1991, Ap 101B 60110-301 – Fortaleza, CE

Tenho sempre um bom projeto e entre todos que já fiz, um transformei em decreto: amar muito e ser feliz.
Francisco N. Macedo

Quem não quer vencer a estrada, como faz o peregrino, dobra sempre a esquina errada na contramão do destino.
Francisco Pessoa

Que Deus me dê paciência para sofrer esta dor de ver que a inconsciência mata e diz que é por amor!
Gisela Sinfrônio

Em meus rascunhos guardados, não há mistérios... porque nos versos que são lavrados o tema sempre... é você!
Maria Lúcia Dalocce

Brinca de roda, a criança... Olho a ciranda, e asseguro: – de mãos dadas há esperança de haver mais paz no futuro!
Therezinha Dieguez Brisolla

Na infância, o sumo interesse: – calças longas, sem demora!... (Ah se a vida devolvesse as calças curtas de outrora!...
Waldir Neves

Trovia, Ano 10, número 116, agosto 2009, para correspondência, A. A. de Assis: Rua Arthur Thomas 259, Ap 702, CEP 87013-250 – Maringá, PR

QUIDAIIS DE PRIMAVERA – TEMAS DA PRIMAVERA

Que bela revoada! Uma andorinha ficou. Gostou do jardim.
Angelica Villela Santos

Onde era bem seco amaneceu florido. Chuva criadeira.
Cecy Tupinambá Ulhôa

Borboleta envolta num suave azul esvoaça linda, leve e solta.
Fernando L. A. Soares

Do chão brotou a haste, tantafolha nova surge. O tronco tem furto.
Fernando Vasconcelos

Pesquisas de lado... Um passeio pelos campos... – Dia do Agrônomo!
Maria Madalena Ferreira

Um sutil perfume envolve o velho jardim. Alvor de magnólia.
Maria Reginato Labruciano

Rolinha agoniza. Bateu de encontro à parede. Casa envolta em névoa.
Roberto Resende Vilela



HAICUS E M FOLHA

Um livro entre as mãos e o olhar devorando estórias...
Semana do Livro. P
Amália Marie Gerda
Com seu lindo canto repetindo seu refrão, o bem-te-vi encanta... P
Amália Marie Gerda
Semana do Livro. Em cada banco da praça um livro pra ler. H
Amauri do Amaral Campos
Bem-te-vi na mata. Um canto de recepção ao longe. P
Amauri do Amaral Campos

Árvore frondosa. Orquestra de bem-te-vis alegrando o dia. H
Anafice Feitoza de Lima
Ao rair do dia, orquestra no arvoredo. Muitos bem-te-vis. D
Angelica Villela Santos
Ressalta entre as flores a alvura da açucena. O andar passa. H
Angelica Villela Santos
Semana do Livro. Promoções nas livrarias. Aluno comprando. H
Angelica Villela Santos

Moita de açucena, chama atenção de quem passa, em frente ao jardim. P
Argemira F. Marcondes
No banco da praça, lendo ela esquece do tempo. Semana do Livro. P
Argemira F. Marcondes
No galho da árvore, com lindo peito amarelo, bem-te-vi dá show. P
Argemira F. Marcondes
No meio da enchente, boiando nas águas, vaso de açucena. H
Cecy Tupinambá Ulhôa

Inseto no bico, bem-te-vi sacia a fome, pousado num fio... A
Darly O. Barros
Sedento, o pássaro, sorve água das corolas de um pé de açucenas... D
Darly O. Barros
Doações na praça: leitores enfrentam fila; Semana do Livro. D
Darly O. Barros
Regando o jardim vovô fica encantado com as açucenas. P
Denise Cataldi

Doação de livros para estudantes carentes. Semana do Livro. B
Flávio Ferreira da Silva
No caminho, "esquece" livros nos bancos da praça. Semana do Livro. P
Flávio Ferreira da Silva
Casa colonial, nos canteiros, açucenas. Azul nas janelas. D
Leda Mendes Jorge
Semana do Livro livrarias cheias: compras de cultura. P
Leda Mendes Jorge

Batida no galho e a açucena se levanta. Pingsos de orvalho. H
Manoel F. Menendez
Um salão bem movimentado. Semana do Livro. P
Manoel F. Menendez
Pássaro gorjeia. 21 Vai perseguindo e apanhando insetos: – Bem-te-vi... AC
Manoel F. Menendez
Crianças alegres com livros nas mãos sorriem; Semana do Livro. P
Maria App. Picanço Goulart

Bem-te-vis brincando nos galhos da pitangueira: folhas vão caindo... B
Neuza Pommer
Diante do altar moça desfia o rosário; num vaso, açucenas. H
Neuza Pommer
Dobrando a esquina, a fila aumenta ainda mais, Semana do Livro. P
Neuza Pommer
Bem-te-vi cantando pousado sobre uma árvore. Ao longe, a resposta. H
Renata Paccola

1. Preencher até três haicus, (veja quigos ao lado, à escolha) em uma única ½ folha de papel, com nome, endereço e assinatura. Despachá-la normalmente pelo correio e/ou e-mail com nome, endereço e CEP do remetente, até o dia 30 do respectivo mês.
2. Posteriormente o haicuísta receberá, devidamente numerada, a relação dos haicus desse mesmo mês (sujeita a possíveis falhas no texto e sem a devida correção em tempo hábil), afim de selecionar 10% deles.

SELEÇÕES MENSASIS FAZER E ENVIAR ATÉ TRÊS HAICUS

Até o dia 30.10.10, enviar até 3 haicus de quigos: Dia do Carteiro, Joanhina, Mandacaru.
Até o dia 30.11.10, enviar até 3 haicus de quigos: Escola de Samba, Mormaço, Pernilongo.

Enviar para: Manoel Fernandes Menendez
Rua Des. do Vale 914, Ap 82
05010-040 - São Paulo, SP

ou mfmendez@superig.com.br

3. A folha conterá o nome do haicuísta selecionador (em cima e à direita do papel) e, em seguida, um abaixo do outro, o número e o texto de cada haicu assim escolhido. Não se escolherá haicus de própria lavra, pois serão anulados, bem como os que forem destinados a haicus cujo autor deixar de votar.

4. O resultado (somatório de todos os votos assim enviados), será dado por volta do dia 10 do mês seguinte.

O C A M I N H O D O I N F E R N O
John Fante 1909-1983 (Mark Twain redivivo?), O vinho da juventude; José Olympio Editora, 2010; Atendimento direto ao leitor: mdireto@record.com.br – Gentileza de Edmilson Felipe

Quando você vai à confissão deve contar tudo. Quem oculta um pecado se põe em encrência imediatamente, pois embora você engane o padre, não é fácil enganar Deus. Na verdade, não é possível. Toda sexta-feira em St. Catherine recebemos instruções sobre a confissão. Nossa professora é a irmã Mary Joseph e foi ela quem nos contou sobre a onisciência de Deus – o que significa saber de todas as coisas. Ela provou isso com a história do Garoto que tentou ocultar um pecado no confessionário.

A irmã Mary Joseph contou que esse sujeito era um Garoto muito bom. Estudava com afinco e recebia boas notas. Obedecia pai e mãe e fazia suas orações de manhã e à noite. Não dizia pala-

vão e todos os seus pensamentos eram puros. Todo sábado ia à confissão e toda manhã de domingo recebia a sagrada comunhão. Como podem ver, não havia nada de errado com um Garoto como esse.

Mas foi como tudo mais. Enquanto esse sujeito seguia o bom caminho, lá vem o Diabo, ou seja, a Tentação. Até mesmo um bom Garoto como esse sofria muitas tentações. A irmã Mary Joseph contou que um dia esse Garoto caminhava pelo centro da cidade, cuidando da sua própria vida, quando viu uma vitrina cheia de bolas de beisebol e luvas de apanhador. Era um Garoto pobre. Já tinha uma luva de apanhador, mas não era muito boa.

Sempre quisera uma nova. Na vitrina viu uma novinha e imediatamente se apaixonou por ela. Se você deseja muito uma coisa, especialmente algo que não pode ter, chama-se a isso Tentação. Ele queria aquela luva, mas sabia que não podia tê-la e por isso deveria ter-se esquecido dela. Mas não. Ficou parado diante daquela vitrina e, com toda certeza, lá veio o Diabo. Eu sei como aquele Garoto se sentia, porque já ouvi muito o Diabo e parece que ele está sempre diante das vitrinas à espera de algum sujeito, especialmente um sujeito que queira uma luva nova, ou uma arma, ou algo que custe muito dinheiro.

O Diabo disse ao Garoto:

